Distribuição de equinóides na Praia Direita, da Ilha do Boi, Vitória, ES

João Marcos Fonseca Castro[1]*; Maria Clara Landim Fabiano[1]*; Tânia Mara Guerra[1] ; Maria do Carmo Pimentel Batitucci[1] ; Valéria de Oliveira Fernandes[1] .

(1) Universidade Federal do Espírito Santos - UFES *e-mail para correspondência: joao.f.castro@edu.ufes.br; maria.fabiano@edu.ufes.br.

Ecologia

Os costões rochosos constituem ecossistemas marinhos de substrato consolidado formados por rochas, as quais podem formar paredões verticais que podem se estender por vários metros acima e abaixo do nível da água. Vários fatores físicos influenciam a distribuição no sentido vertical de espécies. A soma desses fatores sobre os organismos juntamente com as interações ecológicas presentes no meio permite que os habitantes do costão ocupem faixas horizontais definidas, sendo esse padrão de distribuição denominado zonação. Dentre os diversos grupos encontrados em costões rochosos, o ouriço-do-mar, organismo pertencente à classe Echinoidea, se destaca em sistemas costeiros rochosos por ser um dos herbívoros mais importantes deste ecossistema. Esse trabalho foi desenvolvido na disciplina Biologia de Campo I e teve como objetivo analisar a distribuição dos equinóides no costão rochoso da Praia Direita, da Ilha do Boi, Vitória, ES. Duas visitas foram feitas à região especificada com um intervalo temporal de aproximadamente um mês para a obtenção de dados. Para a amostragem, foi usada a técnica de quadrantes, comumente utilizada em estudos de campo da ecologia e biodiversidade. Todo estudo foi baseado nas fotografias obtidas nas idas ao campo, literatura específica e acesso a bases de dados, assim como o auxílio por orientação de profissionais desse assunto. No local de pesquisa, foram encontrados ouriços-do-mar, além da identificação de locas como indicadores de áreas previamente ocupadas por esses organismos. Com uma análise morfológica dos indivíduos observados, fatores geográficos e registros, pode-se supor que a espécie estudada é *Echinometra lucunter* (Linnaeus, 1758), a mais comum em todo litoral brasileiro. Os registros fotográficos foram realizados, sendo dois quadrantes do mesolitoral e dois quadrantes do supralitoral do costão rochoso. No mesolitoral, os registros contaram com a presença de 5 indivíduos. Enquanto as fotografias registradas no supralitoral registram regiões com cerca de 180 locas, indicando a quantidade aproximada de indivíduos da espécie em cada localidade enquanto o supralitoral esteve submerso. Tais dados demonstram uma severa queda na população. Os principais motivos que resultam na diminuição de espécies de ouriços do mar podem variar muito, como o alto consumo de gônadas, pescas sem registros de desembarque ou mesmo coletas por indústrias para controle de qualidade. A coleta desenfreada feita por pesquisadores também pode resultar em uma intensa diminuição da densidade populacional destes equinóides. Este estudo destaca a severa queda na população destes indivíduos tão importantes para o ecossistema em questão e suas possíveis razões.

Palavras-chave: Ouriço-do-mar. Echinoidea. Distribuição. Costão rochoso.